HISTÓRIA

46 c

"No século II a.C., coube a Catão, o censor, personificar obsessivamente uma campanha pela destruição completa de Cartago. Nos seus discursos, no Senado romano, Catão sempre os encerrava com a frase Delenda est Carthago (Cartago seja destruída). O sucesso de suas pregações selou o destino da cidade: Cartago foi invadida, completamente arrasada, e os poucos sobreviventes transformados em escravos".

Cláudio Vicentino

O fragmento acima relaciona-se às:

- a) Guerras Médicas.
- b) Guerras Gálicas.
- c) Guerras Púnicas.
- d) Guerras Bárbaras.
- e) Guerras Germânicas.

Resolução

Cartago, antiga colônia fenícia fundada na África do Norte, travou contra Roma três guerras, conhecidas como Guerras Púnicas. Derrotada em todas elas, foi arrasada ao final do terceiro conflito, em 146 a.C. A partir de então, Roma tornou-se a potência hegemônica da Bacia do Mediterrâneo.

47 b

Clóvis (481 – 511) destacou-se, não só por seus êxitos militares, mas também por ter sido o primeiro chefe bárbaro a adotar o catolicismo, fazendo-se batizar, juntamente com três mil guerreiros, em 496. Este fato facilitou muito o fortalecimento de seu poder.

Até o século V, o povo franco estava dividido em tribos que foram unificadas por Clóvis, dando início a uma dinastia que recebeu o nome de:

- a) Burgúndia.
- b) Merovíngia.
- c) Visigótica.
- d) Carolíngia.
- e) Capetíngia.

Resolução

A Dinastia Merovíngia recebeu essa denominação por causa do chefe franco Meroveu, antepassado de Clóvis que participou de uma importante batalha contra os temidos hunos. Clóvis unificou os francos, expulsou os visigodos da Gália e estabeleceu uma aliança fundamental com a Igreja, consolidando seu poder com o apoio do clero da Gália (França atual).

48 e

“Nos primeiros tempos [...], o cavaleiro era o combatente a cavalo, que servia a alguém em troca de favores. [...] Por volta do século XII [...], tornar-se cavaleiro significava, antes de tudo, ascender a uma condição social privilegiada, que estava rigorosamente separada da massa desarmada, a quem o acesso à ordem da cavalaria estava barrado”.

Paulo Miceli

A sociedade estratificada, sem mobilidade, descrita no fragmento de texto, é denominada:

- a) Oligárquica. b) Iconoclástica. c) Escravista.
d) Teutônica. e) Estamental.

Resolução

O texto refere-se à participação da nobreza feudal na ordem da cavalaria, organizada segundo ideais de honra e lealdade. Em se tratando de uma prerrogativa da nobreza, o acesso à condição de cavaleiro não se estendia às demais camadas da sociedade, já que esta era estamental.

49 c

No século XVII, portanto, o quadro era este: de um lado, havia as forças ligadas à tradição feudal, composta pela nobreza tradicional, pelos bispos anglicanos e pelo rei; de outro, as forças sociais, representadas pelo empresariado urbano e rural (gentry), aos quais podemos acrescentar os camponeses proprietários que desfrutavam de certa prosperidade (os yeomen); por fim, cabe assinalar a existência da grande massa de indivíduos expulsos do campo e vivendo em condições miseráveis nas cidades”.

Luiz Koshiba

O fragmento acima apresenta elementos que fazem parte da História da Revolução:

- a) Americana. b) Francesa. c) Inglesa.
d) Liberal. e) Do Porto.

Resolução

*O texto citado indica aos vestibulandos que se trata de uma revolução inglesa, já que cita “bispos anglicanos”, “gentry” e “yeomen”, além de situar os acontecimentos no século XVII. Todavia, é preciso lembrar que naquele século houve **duas** revoluções na Inglaterra (a Puritana e a Gloriosa), englobadas na denominação Revoluções Inglesas do Século XVII. O texto em questão refere-se à Revolução Puritana (1642-60), embora, infelizmente, não se refira ao papel do Parlamento na luta contra os setores conservadores.*

50 c

A Revolução Francesa eliminou privilégios do Antigo Regime, difundindo os princípios da liberdade, da igualdade e da fraternidade. Napoleão Bonaparte adotou medidas que violaram esses princípios.

Assinale a alternativa que contém uma dessas medidas.

- a) A ratificação da reforma agrária realizada pela Revolução.
- b) O congelamento de preços, por meio da decretação da Lei do Máximo.
- c) A proibição, no Código Civil Napoleônico, de greves operárias.
- d) A manutenção do Consulado.
- e) O Tratado de Tilsit.

Resolução

Alternativa escolhida de acordo com o espírito da questão, mas historicamente incorreta. O lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", proclamado somente na fase jacobina da Revolução Francesa, nem sempre correspondeu à prática revolucionária. Assim, as greves já haviam sido proibidas durante o Período do Terror pelos chamados "Decretos de Allarde". Napoleão, portanto, ao reiterar a proibição das greves, não representou um retrocesso. O examinador poderia ter escolhido exemplos mais felizes, como o governo centralizado e a criação de uma nobreza imperial.

51 d

Müller foi o último chanceler social democrata no poder. Ao deixá-lo, em 1930, agravou-se a crise parlamentar, que levaria ao fim da República de Weimar. O governo do Chanceler Brüning (1930 – 1932), de centro, e católico, governava com poderes extraordinários e com o apoio do presidente Hindenburg, combatendo os comunistas e os nacionais –socialistas (77 e 107 lugares no Reichstag após as eleições de 1930). Brüning, para controlar a crise, procura deflacionar a moeda e prepara um plano de nacionalização e de repartição de terras, indenizando previamente os proprietários. O desemprego crescente e os projetos de Brüning, para retornar à monarquia constitucional, levam à formação da Frente de Harzburgo.

Carlos Guilherme Mota

Assinale o contexto da História Contemporânea a que se referem os episódios narrados.

- a) Processo que levou Otto von Bismarck à chancelaria.
- b) Unificação política Alemã.
- c) Mudanças econômicas feitas por Hindenburg.
- d) Escalada de Adolf Hitler ao poder.
- e) Fim do III Reich.

Resolução

Alternativa que o vestibulando somente terá condições de acertar se tiver uma clara noção de datas (o texto refere-se ao período de 1930-32 e Hitler subiu ao poder em 1933) ou se ele atentar para a referência ao aumento dos deputados nazistas (nacional-socialistas). Na verdade, o texto escolhido refere-se a minúcias da política alemã que estão além do conhecimento que se pode exigir de um estudante do ensino médio.

52 d

No século passado, por volta dos anos 70, o arsenal de armas nucleares à disposição dos militares da U.R.S.S. e dos E.U.A. era mais que suficiente para desintegrar várias vezes toda a humanidade, caso fosse usado em uma guerra. Nessas circunstâncias, o fantasma do holocausto nuclear esteve presente no cotidiano de bilhões de habitantes do planeta, até o fim da União Soviética, no começo dos anos 90.

Contribuiu para afastar esse pesadelo catastrófico:

- a) a crise dos mísseis soviéticos em Cuba.
- b) a criação do Pacto de Varsóvia.
- c) a vitória dos E.U.A. na Guerra do Golfo.
- d) os acordos assinados por Ronald Reagan e Mikhail Gorbatchev.
- e) a decisão de H. Truman, de só usar a energia nuclear para fins pacíficos.

Resolução

*Questão dúbia, pois o examinador escreveu "afastar esse pesadelo catastrófico" (o holocausto nuclear). Nesse caso, caberia também a alternativa **a**, pois foi na Crise dos Mísseis de Cuba (1962) que o mundo esteve mais próximo da guerra atômica. De qualquer forma, os acordos entre Reagan e Gorbachev para limitar as armas nucleares tiveram um efeito mais duradouro que o acordo entre Kennedy e Kruchev sobre os mísseis soviéticos em Cuba.*

53 b

*Nas missões dos Sete Povos nasceu um dia Sepé
Trazendo uma cruz na testa, cicatriz sinal de fé
Quando o sol batia nele, esta cruz resplandecia
Por isso lhe deram o nome Tiaraju a luz do dia (...)
Tiaraju que era cacique, reuniu seus guerreiros
E sem medo dos canhões atacou só com lanceiros.*

Barbosa Lessa

Assinale a alternativa correta, relacionada aos versos de Barbosa Lessa, que lembram fatos e consequências relativos ao Tratado de Madrid, de 1750.

- a) O tratado estabeleceu a troca da Colônia portuguesa do Sacramento por Sete Povos, sob domínio espanhol, fato que transcorreu sem conflitos.
- b) O tratado removia trinta mil índios e setecentas mil cabeças de gado para o outro lado do Rio Uruguai. Padres e índios recusaram-se a sair, sendo atacados por Portugal e Espanha.
- c) A fronteira sul brasileira era definida sem novos confrontos entre Portugal e Espanha.
- d) Índios e padres, protegidos por tropas portuguesas, resistiram aos espanhóis por longos anos.
- e) A Colônia do Sacramento passou a ser portuguesa, devolvendo-se os Sete Povos das Missões à Espanha, definitivamente.

Resolução

Pelo Tratado de Madrid, a região de Sete Povos das Missões passaria ao domínio português, enquanto a Colônia do Sacramento se tornaria possessão espanhola. Frente à recusa dos povos indígenas e jesuítas espanhóis de se deslocarem dessas áreas, desencadeou-se a resistência conhecida como Guerra Guaranítica, vencida por tropas luso-espanholas.

Em poucos anos, entre o final do século XIX e início do XX, a capital paulista consolidou-se como grande centro capitalista, integrador regional, mercado receptor e distribuidor de produtos e serviços, fatores vinculados ao crescimento da produção cafeeira.

Maria Izilda Matos – A cidade em debate

A respeito da cidade de São Paulo e da sua relação com a economia cafeeira, podemos afirmar que:

- a) o café acumulou capitais para a indústria e atraiu a mão-de-obra imigrante, favorecendo, também, o crescimento da população urbana.
- b) a entrada de imigrantes foi um fator negativo para a diversificação da economia regional.
- c) a Lei das Terras, de 1850, contribuiu para a acumulação de capitais pelo trabalhador imigrante em São Paulo, possibilitando, a ele, ter amplo acesso à propriedade fundiária.
- d) as fazendas de café do oeste paulista permaneceram utilizando trabalho escravo, ao contrário da mentalidade empresarial da burguesia agrária do Vale do Paraíba.
- e) embora a produção cafeeira fosse considerável, não suplantou, em fins do século XIX, o açúcar no comércio de exportação e isso garantiu o poder político para os senhores de engenho.

Resolução

A cafeicultura do Oeste Paulista já era importante no século XIX, tendo superado a produção do Vale do Paraíba. Utilizando mão-de-obra imigrante europeia assalariada (italianos, após o fracasso do sistema de parceria com suíços e alemães), a burguesia cafeeira paulista investiu seus lucros excedentes na indústria e em bancos. A produção crescente de café em terras paulistas trouxe, como consequência natural, o desenvolvimento econômico e demográfico da cidade de São Paulo.

55 e

Para o liberal mineiro Teófilo Otoni, o 7 de abril de 1831 significou "a jornada dos logrados". A expressão justifica-se porque:

- a) as elites foram incapazes de manter a hegemonia, perdendo totalmente o poder.
- b) o período que se seguiu à queda do imperador foi de grande estabilidade política, mas não trouxe avanços democráticos.
- c) a solução monárquica foi descartada, já que não atendia aos interesses das elites regionais.
- d) com a Abdicação de Pedro I, contemplaram-se as aspirações dos segmentos populares.
- e) foram frustrados amplos setores da sociedade brasileira, que esperavam transformações profundas e maior liberalização do regime.

Resolução

Questão que exige do vestibulando a memorização de uma data: 7 de abril de 1831 corresponde à abdicação de D. Pedro I e ao início do Período Regencial. A causa imediata da renúncia do imperador foi uma rebelião popular no Rio de Janeiro, instigada, aliás, pelas elites que se opunham ao autoritarismo de D. Pedro. A expressão "jornada dos logrados" dá a entender que as aspirações políticas dos segmentos populares foram frustradas com a ascensão das elites ao poder, dentro das Regências.

56 b

O messianismo desenvolveu-se em áreas rurais e pobres que reagiam à miséria. Seus componentes básicos eram a religiosidade do sertanejo, o sentimento de revolta contra a omissão do governo, o repúdio à opressão e às injustiças da república dos coronéis. Assinale os movimentos rebeldes com essas características.

- a) Revolta da Chibata e do Quebra Quilos
- b) Canudos e Contestado
- c) Revolta da Vacina e do Forte de Copacabana
- d) Coluna Prestes e Revolução de 1924
- e) Revolução Federalista e Revolta Armada

Resolução

Canudos era um arraial camponês instalado no sertão da Bahia e, acusado pelo governo republicano de monarquista, foi massacrado. Seu messianismo se deve à liderança mística de Antônio Conselheiro.

A questão do Contestado ocorreu na divisa entre Paraná e Santa Catarina, envolvendo camponeses que lutavam contra a instalação de uma ferrovia na região. A liderança mística dos "monges" João Maria e José Maria foi duramente combatida – resultando em massacre da população local.

57 d

A respeito da Revolução de 1930, podemos afirmar que:

- a) o movimento tenentista dominou o poder, impondo seu ideário, sobretudo após a Revolução Paulista de 1932.
- b) a revolução representou uma drástica transformação nas estruturas econômicas e políticas, alterando, profundamente, as condições sociais brasileiras, sobretudo nas áreas rurais.
- c) com a extensão da legislação trabalhista ao campo e com a consolidação da reforma agrária, a vida dos segmentos rurais melhorou consideravelmente.
- d) o Estado não era a expressão direta da hegemonia de grupos ou classes sociais, mas se converteu num poderoso instrumento de acumulação de capitais e de intervenção na economia.
- e) Vargas, após 1930, formou um grupo homogêneo no poder, constituído unicamente da burguesia industrial, e isolou-se, sobretudo, das classes urbanas.

Resolução

Alternativa escolhida por exclusão, pois o Estado "como um poderoso instrumento de acumulação de capitais e de intervenção econômica" é característica do Estado Novo (1937-45). Foi neste último que Vargas procurou implementar a política de substituição das importações e as indústrias de base, com forte participação do capital estatal. Considerar que a Revolução de 1930 deu origem, diretamente, a esse processo parece um tanto forçado.

A respeito da Ação Integralista Brasileira (A.I.B.), liderada por Plínio Salgado nos anos 30, tendo por lema Deus, Pátria e Família, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Era um movimento muito eficaz na utilização de rituais e símbolos, com elementos ideológicos do nazismo e do fascismo.
- b) O recrutamento dos dirigentes era feito entre os profissionais das classes médias urbanas e nos meios militares.
- c) Negava a pluralidade dos partidos, defendia o Estado integral, combatia a democracia liberal, o capitalismo financeiro e o comunismo.
- d) Os camisas verdes somavam, em estimativas moderadas, 100 mil adeptos e aproximavam-se de Vargas, que via o movimento como um freio para a esquerda, representada pela Aliança Nacional Libertadora.
- e) Preservaram, até 1945, a aliança com Vargas, que dividiu o poder com os integralistas, após o advento do Estado Novo.

Resolução

Vargas nunca dividiu o poder com os integralistas (aliás, com ninguém). O apoio que a AIB deu à implantação do Estado Novo em 1937 foi logo em seguida de uma ruptura, que levou os integralistas a uma frustrada tentativa de derrubar Vargas, em 1938.

59 a

Em novembro de 1979, o Congresso aprovou emenda constitucional abolindo a ARENA e o MDB. Estava extinto o bipartidarismo no país. Assinale a alternativa que contém uma razão para o surgimento do novo quadro partidário.

- a) O regime militar temia uma nova e grave derrota nas eleições de 1982. Com novos partidos, as oposições ficariam divididas e o regime poderia sustentar-se por mais tempo no poder.
- b) O recrudescimento da luta armada, sobretudo a Guerrilha do Araguaia.
- c) O fracasso do projeto de anistia, frustrando as expectativas de setores de oposição ao regime militar.
- d) A estabilidade econômica do período, que permitia uma abertura gradual rumo à democratização do país.
- e) A pressão exercida pelas oposições, lideradas pela deputada Ivete Vargas, que pretendia reabrir o Partido Trabalhista Brasileiro.

Resolução

Não se pode afirmar que nas eleições de 1978 o regime militar tenha sofrido uma derrota; mas, inegavelmente, ocorreu naquele ano um significativo avanço do MDB (partido de oposição à ARENA, governista). Mas havia efetivamente um receio das autoridades de que as eleições de 1982 lhes fossem desfavoráveis, já que todos os sentimentos oposicionistas seriam canalizados para o MDB. Restabelecendo-se o pluripartidarismo, os governistas continuariam agrupados em um único partido (o PDS, sucessor da ARENA), enquanto as tendências da oposição se fragmentariam em várias siglas (PMDB, PDT, PTB e, mais tarde, também o PT).

60 d

A respeito do regime militar, instalado no país após 31 de março de 1964, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O regime pôs fim à política populista e ao modelo de desenvolvimento autônomo, a partir da burguesia nacional, defendidos pelo governo Goulart.
- b) Foi acentuada a presença do Estado na atividade e no controle da economia.
- c) O poder se concentrava em mãos da alta cúpula militar, dos órgãos de informação, de repressão e da burocracia do Estado.
- d) No chamado período do milagre econômico, ocorreu um avanço nos programas sociais e uma redução da concentração de renda no país.
- e) A mídia e o futebol da Copa de 70 foram utilizados como armas de propaganda do regime, sobretudo no período do general Garrastazu Médici.

Resolução

No período do "milagre brasileiro" (1969-73), o governo militar não deu ênfase à solução de problemas sociais, preocupando-se mais em gerar desenvolvimento econômico, na política que o ministro da Fazenda Delfim Neto sintetizou na frase "É necessário fazer o bolo crescer antes de dividi-lo".

Assim, quando o "milagre" fracassou, o balanço socioeconômico apresentava uma forte concentração de renda e um maior empobrecimento das classes populares.

Comentário de História

A prova de História dos Grupos 2 e 3 dos Vestibulares Mackenzie de junho de 2004 exigiu dos candidatos um conhecimento meramente factual que, em alguns casos, chegou à memorização de datas. Assim, embora aparentemente siga a atual tendência de recorrer a textos, a prova não os utilizou para fins de análise ou interpretação. Além disso, alguns textos são suscetíveis de crítica e – o que é mais grave – há testes que apresentam dubiedade ou mesmo impropriedade em certas respostas.